



19 – TRATAMENTOS PRÉ GERMINATIVOS E ARMAZENAMENTO NA EMERGÊNCIA DE SEMENTES DE ABIU

Thiago Gratz Spinasse; Leticia Lima Sinfronio; Antônio Resende Fernandes; Hélio Pena de Faria Junior; Marcus Vinicius Sandoval Paixão

Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Santa Teresa

INTRODUÇÃO

O abieiro (*Pouteria caimito* Ruiz et. Pavon Radlk) pertence a família Sapotaceae com provável centro de origem na Amazônia peruana.

Possui porte médio, com altura variando entre 4 e 10 metros, com fruto do tipo baga, consumido basicamente como fruta fresca, sendo que a maioria dos tipos de abieiro produz frutos pequenos com peso em torno de 150 g.

A temperatura é um método que pode ser utilizado como auxílio a germinação de sementes, podendo afetar a velocidade de absorção de água pelas com consequências na porcentagem total de germinação e na velocidade de germinação.

Os hormônios assim como soluções nutritivas, possuem entre suas funções, o estímulo à germinação, mas em específico a giberelina, atua proporcionando a síntese de enzimas hidrolíticas, responsáveis pela deterioração de algumas reservas como de amido e proteínas, usadas no desenvolvimento embrionário e radicular.

Objetivo:

A pesquisa foi realizada com o objetivo de avaliar o efeito de diferentes tratamentos pré germinativos no potencial de emergência em sementes armazenadas de abiu.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no viveiro de produção de mudas, tela de poliolefina com 50% de sombreamento, altura de 2,3 m, setor de viveiricultura do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES-Campus Santa Teresa).

Foram utilizadas sementes colhidas manualmente de frutos maduros, de plantas localizadas no instituto, sendo selecionadas 1200 sementes, onde 600 sementes foram armazenadas em temperatura ambiente (20°C a 26°C) e as outras 600 foram submetidas aos tratamentos com: água pura (testemunha); sementes imersas em água de coco por 30 minutos; imersas em água com gelo por 30 minutos (0°C); imersas em água fervente por 30 minutos (100°C); imersas em solução de cloreto de potássio 50 g.L⁻¹ por 30 minutos; imersas em solução de Giberelina 2000 mg.L⁻¹ por 30 minutos. Trinta dias após, os mesmos tratamentos foram utilizados para as sementes armazenadas.

Foi utilizado o delineamento em blocos casualizado, com 12 tratamentos e quatro repetições de 25 sementes. Após início da emergência da primeira plântula e durante 30 dias foram avaliados a emergência (E) (%), o índice de velocidade de emergência (IVE) e o tempo médio de emergência (TME).

Os dados experimentais foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste Tukey em nível de 5% de probabilidade.

Foto 1 – Planta de Abiu



Foto 2 – Árvore com frutos



RESULTADOS E CONCLUSÕES

A Tabela 1 mostra os resultados obtidos na pesquisa, onde podemos observar que a semente de abiu resiste ao armazenamento por 30 dias, quando em todos os tratamentos podemos observar que não houve diferença estatística para emergência das plântulas. Os diferentes tratamentos nas sementes de um dia e de trinta dias não apresentaram diferença estatística na emergência de plântulas.

Na avaliação da velocidade de emergência e tempo de emergência, observa-se que o tratamento com água de coco apresentou o melhor resultado, com maior velocidade de emergência em um menor tempo mostrando a efetividade deste tratamento (Tabela 1).

Os tratamentos térmicos com água com gelo a 0°C e água fervente 100°C não afetaram o poder germinativo das sementes, com emergência normal das plântulas (Tabela 1).

TABELA 1 – Armazenamento e emergências e plântulas de abiu com diferentes tratamentos pré germinativos

Tratamentos	Armazenamento (dias)	E	IVE	TME
H ₂ O pura	1	95 a	1,67 cd	15,88 a
H ₂ O pura	30	99 a	2,90 b	10,71 b
H ₂ O coco	1	93 a	1,55 d	15,66 a
H ₂ O coco	30	96 a	3,45 a	9,20 c
H ₂ O Gelo 0°C	1	100 a	1,78 c	15,36 a
H ₂ O Gelo 0°C	30	93 b	2,80 b	10,36 b
H ₂ O 100°C	1	96 a	1,47 d	16,94 a
H ₂ O 100°C	30	95 a	2,71 b	14,11 a
Sol. KCl 50 g.L ⁻¹	1	100 a	1,76 c	15,66 a
Sol. KCl 50 g.L ⁻¹	30	99 a	2,77 b	10,14 b
Sol. GA ₃ 2.000 g.L ⁻¹	1	100 a	0,68 e	14,77 a
Sol. GA ₃ 2.000 g.L ⁻¹	30	100 a	0,66 e	10,18 b

Médias seguidas de mesma letra nas colunas, para cada variável, não diferem entre si pelo teste de Tukey em 5% de probabilidade. E= emergência (%), IVE= índice de velocidade de emergência, TME= tempo médio de emergência.

A germinação das sementes e emergência de plântulas são processos que podem ser influenciados por fatores climáticos como temperatura, umidade e disponibilidade de oxigênio, assim como o solo que está sendo semeado ou ação de hormônios presentes na semente.

CONCLUSÕES

As sementes de abiu podem ser armazenadas por trinta dias sem perder seu poder germinativo. O Tratamento com água de coco apresentou a maior velocidade de emergência em um menor tempo para emergências de plântulas.

Foto 3 – Fruto e semente de Abiu Foto 4 – Diferentes formas

